



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

---Aos dezasseis dias do mês de outubro do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício sede e sala de reuniões das Uniões de Freguesia da Cidade de Torres Novas, reuniu extraordinariamente a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago), estando presentes o Presidente da Assembleia, Leonel Filipe Ferreira Manha, o Primeiro Secretário, Rui Edgar Ferreira Lopes, o Segundo Secretário, Maria de Fátima Lopes Coelho e os membros Hermínia Maria Rodrigues Vieira de Sousa, Rogério Paulo Ferreira Correia, Nuno Eduardo Ferreira Valente, Rogério Manuel Rodrigues de Freitas, Heitor Duarte Nereu Gomes, Maria Armanda Rebelo Simões Teixeira, Ana Fernanda Chita dos Santos em substituição de Tiago Ribeiro de Carvalho Ferreira (anexo um), João Nuno Sequeira António, Ana Rita dos Santos Serras Jorge e João José Paiva Ribeiro. -----

Encontravam-se ainda presentes o Presidente da Junta, António Pedro Duarte dos Santos Morte, o Secretário da Junta, Susana Cláudia Alves Marques Rodrigues, o Tesoureiro da Junta, Manuel Armando dos Santos Rodrigues, o Primeiro Vogal, Pedro Alexandre de Sousa Triguinho, o Segundo Vogal, Carla Teresa Branco Brites Gameiro, e a Assistente Técnica, Paula Cristina Fernandes Paisana. -----

Ordem de trabalhos da sessão: -----

--- Ponto um: Apreciação e votação da 2ª. Revisão ao Orçamento; -----

--- Ponto dois: Ratificação da Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Âmbito do Funcionamento do Espaço do Cidadão, outorgado entre esta Junta de Freguesia e o Município de Torres Novas. -----

---Após discussão havida entre os membros desta Assembleia, pelo motivo de alguns pretenderem que houvesse período antes da ordem do dia nesta reunião extraordinária, por não se ter chegado a uma conclusão, o Presidente da Mesa desta Assembleia de



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

Freguesia colocou o mesmo à votação, tendo sido aprovado por maioria com doze votos a favor (Leonel Filipe Ferreira Manha, Maria de Fátima Lopes Coelho, Hermínia Maria Rodrigues Vieira de Sousa, Rogério Paulo Ferreira Correia, Nuno Eduardo Ferreira Valente, Heitor Duarte Nereu Gomes, Rui Edgar Ferreira Lopes, Maria Armanda Rebelo Simões Teixeira, Rogério Manuel Rodrigues de Freitas, João Nuno Sequeira António, João José Paiva Ribeiro, Ana Rita dos Santos Serras Jorge, e uma abstenção (Ana Fernanda Chita dos Santos).-----

---- Período antes da Ordem do Dia: -----

----Foram feitas as seguintes intervenções: -----

João António sobre a questão do poço entre a Rua das Chãs e a Avenida Sá Carneiro, em que o mesmo já foi alvo de intervenção, informou que não está nada dentro daquilo que é de Lei, ou seja, não está todo coberto.-----

De seguida falou também, embora saiba que não é diretamente da competência da Junta, sobre a questão da iluminação do Jardim das Rosas, a qual tem trazido alguns problemas, nomeadamente jovens mulheres que têm sido alvo de atos menos dignos, aquando da sua passagem por esse local.-----

Ainda sobre o Jardim das Rosas, referiu que a protecção do rio frente á Biblioteca Municipal está danificada, estando lá provisoriamente umas fitas de plástico há vários meses.-----

Referente às deliberações aqui tomadas, e segundo o nosso regimento, têm de ser afixadas, ser colocadas no Site e enviadas para os jornais, mas continua a não acontecer nada disto.-----

João Ribeiro começou por colocar uma primeira questão ao senhor Presidente da Mesa a qual referia se a proposta de louvor anteriormente feita já tinha chegado aos devidos serviços e se não chegou, o porquê dessa situação.-----



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

Sobre o controle de vegetação espontânea, perguntou se tem sido pressionado quem tem que fazer este trabalho, isto porque verificou que em alguns sítios, principalmente na Zona Industrial, não se tem feito esse trabalho. Outro local, já referido na última Assembleia realizada no dia 13-09-2018, é sobre um sinal que está a servir de cabide às silvas lá existentes mas, pelos vistos, continua na mesma, porque não foi alvo de qualquer tipo de intervenção. No entanto sabe que não é da competência da Junta fazê-lo, mas cabe à Junta de Freguesia pressionar para que seja feito.-----

Outra situação é sobre o facto em que se começa este mês novo ano hidrológico e, será importante que a Junta, uma vez que não tem responsabilidade, providencie ou mande providenciar quem a tem realmente na limpeza das sarjetas, para evitar problemas de inundações em zonas com menos drenagem ou sumidores.-----

Para terminar, lembrou que na última Assembleia havia colocado várias questões, e que duas delas ficaram sem resposta. Uma delas tem a ver com a pavimentação ou repavimentação da Rua Cardillium. Se está ou não alguma coisa programada para a resolução desta situação.-----

A outra foi sobre a pavimentação do parque de estacionamento do Clube Desportivo e Cultural Caveirense.-----

Ana Rita Jorge começou por dizer que ao contrário do que as pessoas pensam, os pontos antes da ordem do dia não servem só para apontar coisas más. Portanto hoje pretende louvar aqui o senhor Presidente da Junta pelo apoio pronto que lhe foi fornecido, aquando do alerta para uma situação que teve a ver com um cheiro nauseabundo que inundou a localidade de Marruas, devido à colocação de dejectos de aviário para a fertilização de um campo, verificando-se ainda, mas com menor intensidade. O senhor Presidente da Junta de facto tomou de imediato as devidas providências que considerou adequadas para tentar controlar esta situação. As pessoas quando se articulam e sabem



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

conversar, as coisas resultam bem. Portanto, uma vez mais, um voto de louvor ao senhor Presidente da Junta. No entanto, como o cheiro continua, pretende saber se há alguma novidade e o que o proprietário terá de fazer em relação a esta situação.-----

Para terminar, tratando-se de uma situação perigosa, referiu que em relação ao espelho danificado que se encontra no cruzamento da Rua da Serrada Grande com a Zona Industrial ainda não foi substituído.-----

Pedro Morte começou por responder a João António, informando que em relação ao assunto do poço foram tomadas as devidas providências por parte da protecção civil dos serviços da Câmara Municipal, não no sentido de resolver, mas sim de criar alguma segurança àquele espaço. Esta situação foi, eventualmente, realizada de uma forma mais rápida pela pressão feita aos serviços competentes e até ao próprio vereador da Câmara responsável por esta área. Sendo uma situação provisória, foi feita para salvaguardar a segurança do perímetro envolvente ao espaço em causa. O poço sempre ali existiu e dadas as circunstâncias levaram a que o proprietário daquele espaço fizesse um corte abusivo das próprias árvores, efetuado por funcionários a pedido dele às cinco da madrugada, deixando o espaço mais aberto, situação esta que levou a queixa na PSP tendo esta última se deslocado ao local. Portanto as medidas foram tomadas no sentido de não serem definitivas, mas o espaço em causa é privado, e se acontecer algo a responsabilidade pode ser de todos os órgãos autárquicos do concelho, mas o proprietário também irá ter de responder por isso. Para terminar o que foi feito até ao momento foi para salvaguardar a segurança das pessoas e crianças que por ali passam diariamente.-----

Quanto ao assunto do Jardim das Rosas é um assunto público e para quem acompanha a vida política e autárquica sabe que até as diversas forças políticas na própria Assembleia Municipal também já fizeram referência a esta situação, iluminação do referido jardim.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

É um problema grave, o qual tem a ver apenas com a EDP, e em conjunto com a Câmara têm feito de tudo para encontrar solução para esta situação. Tem conhecimento que ocorreram algumas situações, que o João António não disse tudo e muitas das pessoas não o sabem. Houve infelizmente uns episódios de violação, os quais já estão entregues às autoridades competentes. São situações que têm de ser analisadas minuciosamente e, independentemente aos atos graves que aconteceram, há que saber porque acontecem e o que leva também as pessoas a irem para o local em causa ou seja, isto é tudo um envolvimento social. A falta de iluminação e a falta de acompanhamento no Jardim das Rosas é grave e todas as forças políticas que acompanham a atividade municipal e autárquica sabe perfeitamente que esta situação é um assunto presente em agenda e uma grande preocupação de todos os órgãos autárquicos independentemente da cor política a que pertencem.-----

Relativamente à vedação que se encontra danificada, é uma situação que não faz parte da área desta União de Freguesias mas sim da União de Freguesias de (S. Pedro), Lapas e Ribeira Branca e, sendo assim, não tem como responder a este assunto.-----

Respondendo ao João Ribeiro, a questão do “*Voto de Louvor*” é uma situação que já seguiu, desconhecendo no entanto se já foi rececionado ou não. Mas o senhor Presidente da Assembleia, em devido tempo, irá dar a informação pretendida.-----

Ainda respondendo a João António, no que respeita às divulgações das decisões desta Assembleia de Freguesia, ao serem publicadas nos jornais locais como edital ou informação, vai ter custos para a Junta. O que foi pensado então, é criar um artigo de informação, a dar um resumo da ata para ser publicado como artigo, pois assim não é pago. No que diz respeito às deliberações da última ata, em tempo útil não foi possível estar ainda concluída, e como tem sempre uma média de trinta a quarenta páginas é mesmo impossível. Está já delineado, em conformidade com o Presidente desta



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

Assembleia de Freguesia, que após terminar a reunião, criar logo de imediato um artigo explicativo, onde conste resumidamente todas as deliberações aqui tomadas, para que assim seja também publicado o mais rápido possível, sem quaisquer custos.-----

Continuando a responder a João Ribeiro em relação à vegetação existente na Zona Industrial, é um assunto que esta Junta tem presente e tem sido tratado junto da Câmara. Responderam que irão ser feitas as intervenções só que, as mesmas não acontecem de imediato porque os serviços nem sempre estão aptos para tal. O concelho tem muitos quilómetros quadrados e por vezes existem situações que são mais urgentes para ter a própria atuação imediata.-----

No que diz respeito às silvas que estão a tapar um sinal, disse que teve o cuidado de ligar, pelo menos umas três vezes para João Ribeiro. O número para o qual foram efetuadas as chamadas é o mesmo que vem indicado nos emails trocados entre esta Junta e o próprio, sem qualquer resposta, no sentido de que fosse devidamente informado da localização certa do dito sinal a fim de esta Junta poder intervir. O senhor Manuel Armando assistiu às chamadas efetuadas e aguardámos que as mesmas fossem devolvidas ao serem visualizadas pelo senhor João Ribeiro.-----

João Ribeiro pediu que, para a próxima vez que isso aconteça, caso não atenda as chamadas, envie mensagem, porque assim há sempre uma confirmação de registo de comunicação.-----

Pedro Morte terminou dizendo que no dia a seguir a esta reunião, iria deslocar-se até ao local para que assim se possa verificar o estado da situação.-----

Em relação à questão hidrológica, esta Junta de Freguesia não tem tido muita intervenção nessa área. Por conseguinte não consegue responder como gostaria à questão colocada por João Ribeiro, porque também esta Junta não possui um staff e uma equipa técnica para esse efeito e assim atuar de forma competente nessa área. Solicita



*[Handwritten signatures in blue ink]*

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

no entanto a João Ribeiro, caso tenha conhecimentos relativamente a esta situação, esta Junta acolherá positivamente toda a informação que possa dar.-----

No que diz respeito à Rua Cardillium é um processo que está a decorrer, no qual esta Junta não pode garantir, mas pode adiantar que provavelmente será realizada a curto prazo.-----

Relativamente ao espaço do Clube Desportivo e Cultural Caveirense é um compromisso havido entre o Clube e a Câmara Municipal. Por sua vez, esta Junta com o referido Clube. Obra esta que será concretizada em curto espaço de tempo, e o que está previamente acordado é que quando se chegar ao final do alcatroamento da estrada da Caveira até aos Riachos, irão voltar atrás para efetuar o alcatroamento do espaço do recinto da coletividade atrás mencionada. Irá também ser efetuada uma correção na urbanização que lá se encontra, a qual inclui três vivendas. Portanto este assunto está assumido pela Câmara Municipal e por esta União de Freguesias perante a coletividade em causa, as pessoas e os fregueses daquela zona. Adiantou ainda que antes desta intervenção, o Clube, com a ajuda desta União de Freguesias, irá realizar correções no que respeita às águas pluviais.-----

Relativamente ao que foi dito por Ana Rita Jorge, confirmou que realmente foi uma situação urgente e após ter conhecimento do seu email da Ana Rita Jorge, efetuou de imediato ligação telefónica para que assim pudesse ter conhecimento em tempo real do que se passava. A situação ainda não se encontra resolvida, mas espera que a chuva que se fez sentir no fim de semana possa, de certa maneira, ter reduzido o cheiro nauseabundo lá existente.-----

Rui Edgar interveio no sentido de informar que neste momento não haverá nada mais a fazer a não ser responsabilizar o proprietário do terreno e deixar que o clima se encarregue de amainar o cheiro. -----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

Pedro Morte afirmou que esta Junta fez de tudo o que estava ao seu alcance e com certeza que o proprietário irá responder pelo que fez e pagar as devidas coimas impostas por esta infração grave.-----

No que tem a ver com o espelho danificado, realmente existe uma deficiência de tempo uma vez que o espelho para substituir já se encontra nesta sede, só que esta Junta não tem pessoal para esse serviço e os prestadores de serviços levam cerca de quarenta ou cinquenta euros para o realizar. Resta-nos a hipótese de o mesmo ser efetuado pelos funcionários da Câmara, encontrando-se na presente data agendado com esta última a sua colocação. -----

Leonel Manha respondeu a João Ribeiro no sentido de informar que o “*Voto de Louvor*” foi enviado à Câmara e a partir desse momento, não obteve mais informação.-----

Quanto ao que foi dito por João António, informou que a notícia foi enviada atempadamente para o jornal “O Almonda”, mas verificou que a mesma não foi publicada. O ideal seria que fosse publicada na mesma altura que se conseguisse colocar a ata disponível no site que assim poderia-se remeter para mais esclarecimentos, verificar a ata disponível, mas a realização da mesma tem demorado tempo extra por vários condicionamentos que tem existido aqui na Junta de Freguesia.-----

Pedro Morte esclareceu que não é possível humanamente, e em tempo útil, fazer uma ata extensiva como se está a verificar. A funcionária Paula tem este trabalho a seu cargo, exercendo ainda diversos setores no serviço de secretaria. Por vezes as colegas, faltam por motivo de saúde e de férias, verificando-se também neste período, a ausência de uma colega por motivo de ação de formação no âmbito do espaço do cidadão. Portanto não é possível mesmo ter com prontidão exata e desejada o documento em causa.-----





*[Handwritten signature in blue ink]*

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

João António referiu que as deliberações tomadas nestas reuniões eram, após dez dias, editadas em locais de estilo ou divulgadas nos meios próprios para esse efeito, jornais locais e no site desta União de Freguesias.-----

Pedro Morte esclareceu que não se pode publicar por edital, portanto o regimento terá que ser alterado nesse ponto. O edital não pode servir para deliberações da Assembleia. É feito apenas para aplicação de medidas e não para decisões políticas tomadas pela Assembleia de Freguesia. *O edital é uma figura pública de obrigatoriedade, não é uma figura de publicação de informação.*-----

Heitor Gomes interveio no sentido de alertar, de que as atas não podem ser publicadas antes de serem aprovadas.-----

Pedro Morte disse que as deliberações podem ser divulgadas mas nunca por edital.-----

João António em relação às tabelas dos custos para publicitação das deliberações nos jornais desconhece se serão as que apresentam ou se estão definidas pelo Governo.-----

Pedro Morte respondeu que não e que cada jornal aplica o valor que entende para cada publicitação solicitada.-----

João António passou a citar o número três do artigo vinte e quatro (Publicidade das deliberações) conforme está descrito no Regimento aprovado por esta Assembleia de Freguesia: *“as tabelas de custos relativas à publicação das decisões e deliberações referidas no n.º 1 são estabelecidas anualmente por portaria dos membros do Governo responsáveis pelas áreas da comunicação social e da administração local, ouvidas as associações representativas da imprensa regional e a Associação Nacional dos Municípios Portugueses”.*-----

Pedro Morte respondeu que cada imprensa regional faz a aplicação do seu próprio preçário. As tabelas são marcadas pelo Diário da República ou pelo Governo com



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

valores base, mas cada órgão regional ou nacional apresenta a sua própria tabela com um valor igual ou superior à aprovada pelo Governo.-----

João Ribeiro perguntou quem é que pode ou não falar nas sessões, porque desde o início desta sessão há demasiada intervenção do senhor Presidente da Junta, onde ele apenas se encontra aqui para ser ouvido. Sabe no entanto, que depende do Presidente da Mesa desta Assembleia, mas para não extravasar a ordem de uma reunião destas, sendo ela extraordinária ou ordinária, possamos definir, embora já estando definido na Lei, quem é que fala ou não. Chamou a atenção do senhor Presidente da Mesa para esta situação, porque se as pessoas estão presentes nesta sala para ter reunião também ele está até ao tempo que for necessário, mas é para ter mesmo a reunião e não para sair o mais depressa possível. Referiu ainda que vem para estas reuniões com o trabalho todo feito, perde tempo a organizá-lo e portanto não é para chegar aqui e ir embora passado uma hora.-----

Leonel Manha respondeu que recolheu várias informações dos que estão presentes e, após serem analisadas, irá verificar qual é a mais correta ou seja, qual está mais de acordo com a Lei. Portanto tem de ouvir todas as opiniões.-----

João António para terminar perguntou se no site não se publica o que se deliberou, porque passados três meses não tem grande impacto a colocação das deliberações.-----

Leonel Manha respondeu que será colocado após ter sido aprovado. Será feita uma nota informativa para então ser publicada.-----

---- PONTO UM: -----

Após ter sido posto à apreciação, este ponto da ordem de trabalhos foi **votado por maioria** com nove votos a favor (Leonel Filipe Ferreira Manha, Maria de Fátima Lopes Coelho, Hermínia Maria Rodrigues Vieira de Sousa, Rogério Paulo Ferreira Correia, Nuno Eduardo Ferreira Valente, Heitor Duarte Nereu Gomes, Rui Edgar Ferreira Lopes,



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

Maria Armanda Rebelo Simões Teixeira e Rogério Manuel Rodrigues de Freitas), três votos contra (João Nuno Sequeira António, João José Paiva Ribeiro, Ana Rita dos Santos Serras Jorge,) e uma abstenção (Ana Fernanda Chita dos Santos).-----

----Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado, da qual passaria a transcrever o texto integral:-----

----Minuta do ponto um, Apreciação e votação da 2ª. Revisão ao Orçamento, desta sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago), realizada no dia dezasseis de Outubro do ano dois mil e dezoito. -----

----No decorrer dos trabalhos desta sessão, foi presente o processo da Segunda Revisão ao Orçamento, que consiste na inclusão de verba a receber do Município de Torres Novas, no valor de 29.593,00 € (vinte e nove mil quinhentos e noventa e três euros, para reforçar a rubrica de receita 06.05.01.01.01 – Câmara Municipal Torres Novas (Protocolos) e ainda para dotação de rubricas que se encontram mais necessitadas, a nível de cabimento, e em nada alterando o Plano Plurianual de Investimentos anteriormente apresentado.-----

----Depois de analisado o referido ponto e feitas algumas considerações acerca do mesmo, foi colocado à votação, tendo sido aprovado por MAIORIA com NOVE votos a favor, TRÊS votos contra e UMA abstenção.-----

----Este ponto será lavrado em ata definitiva e transcrita a presente minuta. -----  
Por ser verdade se lavrou esta minuta, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia Leonel Filipe Ferreira Manha e por mim, Rui Edgar Ferreira Lopes, Primeiro Secretário desta Assembleia.-----



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

----- **PONTO DOIS:** -----

Leonel Manha põe à discussão este último ponto da ordem de trabalhos. Não havendo intervenções, o Presidente da Mesa desta Assembleia de Freguesia colocou o mesmo à votação, tendo sido aprovado por unanimidade com treze votos a favor (Leonel Filipe Ferreira Manha, Maria de Fátima Lopes Coelho, Hermínia Maria Rodrigues Vieira de Sousa, Rogério Paulo Ferreira Correia, Nuno Eduardo Ferreira Valente, Heitor Duarte Nereu Gomes, Rui Edgar Ferreira Lopes, Maria Armanda Rebelo Simões Teixeira, Rogério Manuel Rodrigues de Freitas, João Nuno Sequeira António, João José Paiva Ribeiro, Ana Rita dos Santos Serras Jorge e Ana Fernanda Chita dos Santos).-----

---- *Foi solicitado pelo Senhor Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia, para que fosse aprovado em minuta este ponto da ordem de trabalhos para efeitos imediatos, tendo a Assembleia de Freguesia concordado, da qual passaria a transcrever o texto integral:*-----

---- *Minuta do ponto dois, **Ratificação da Adenda ao Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no Âmbito do Funcionamento do Espaço do Cidadão, outorgado entre esta Junta de Freguesia e o Município de Torres Novas, desta sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Torres Novas (Santa Maria – Salvador – Santiago), realizada no dia dezasseis de Outubro do ano dois mil e dezoito.*** -----

----*Depois de analisado o referido ponto e feitas algumas considerações acerca do mesmo, foi colocado à votação, tendo sido aprovado por **UNANIMIDADE, com TREZE** votos a favor.* -----

---- *Este ponto será lavrado em ata definitiva e transcrita a presente minuta.* -----

---- *Por ser verdade se lavrou esta minuta, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia Leonel Filipe Ferreira Manha e por mim, Rui Edgar*



Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Torres Novas  
(Santa Maria – Salvador – Santiago)

Ata número seis do mandato dois mil e dezassete / dois mil e vinte um

*Ferreira Lopes, Primeiro Secretário desta Assembleia.*-----

---- Não existindo no momento outros assuntos a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão do dia dezasseis de outubro de dois mil e dezoito, da qual se lavrou a presente ata, a qual vai ser assinada pelo Presidente e pelo Primeiro e Segundo Secretários.-----

-----O Presidente,-----

-----O Primeiro Secretário,-----

-----O Segundo Secretário,-----

